



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GABINETE DO REITOR
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Jardim Rosa Elze s/n – São Cristóvão (SE)
CEP. 49100-000 FONE: 2105-6960 – FAX: 2105-6956/6960

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 001/2016

OBJETO: EXECUÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE 69/13,8 KV, REFORMA/RECONDUTORAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA E INSTALAÇÕES EM BAIXA TENSÃO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

FASE: ESCLARECIMENTOS AO EDITAL

Esclarecimento nº. 04 – recebido em 02/03/2016 e respondido em 11/03/2016

Empresa: ELMO ELETRO MONTAGENS LTDA. CNPJ Nº 88.692.264/0001-02

Perguntas:

1) Corrente nominal e de curto-circuito:

1.1) No diagrama unifilar é solicitado painel com $I_n = 2500A$ e $I_{cc} = 31,5kA/1s$, porém na especificação técnica é informado que o $I_{cc3f(ass.)} = 4339,97A$ e a corrente nominal para a potência dos trafos de alta é de aprox. 502A. Assim entendemos que podemos considerar painel com $I_{cc} = 12,5kA/1s$ e corrente nominal de 630A. Favor confirmar.

Resposta do Departamento de Obras e Fiscalização -DOFIS/UFS, de acordo com o Departamento de Engenharia Elétrica, emitida em 10/03/2016: *Os painéis foram especificados com 31.5kA, tendo em vista a previsão da usina de geração a gás natural que há época não estava definida demanda, nem regime de operação. Isto justifica também o uso das funções 25 fora que os alimentadores da UFS foram um anel.*

A corrente nominal deverá ser mantida em 1250A

2) Relés de proteção:

2.1) Pelo diagrama unifilar são solicitados relés com função 25 (check de sincronismo) em todos os alimentadores, porém não há indicação de entrada de geradores. Assim pedidos confirmar se esta função realmente será necessária. Ademais, caso não seja, entendemos também que não serão mais necessários os TP's de proteção, visto que os relés possuem apenas funções de proteção de corrente. Favor confirmar.

Resposta do Departamento de Obras e Fiscalização -DOFIS/UFS, de acordo com o Departamento de Engenharia Elétrica, emitida em 10/03/2016: *Todas as saídas deverão possuir as proteções especificadas. O uso dos TP's servem também para monitoração de carga nos alimentadores.*

2.2) No diagrama unifilar há indicação de dois protocolos de comunicação, Modbus RTU e IEC-61850. Pedimos então esclarecer qual será o protocolo de comunicação a ser considerado para os relés de proteção, ou ainda se os relés deverão possuir capacidade de comunicar em ambos os protocolos.

Resposta do Departamento de Obras e Fiscalização -DOFIS/UFS, de acordo com o Departamento de Engenharia Elétrica, emitida em 10/03/2016: *Todos os relés de proteção devem conter a IEC 61850, devido ao sistema de intertravamentos existente no projeto. O uso do ModBus RTU são para os disjuntores.*

2.3) Na especificação técnica é informado que o TIE deve operar de forma a nunca permitir o paralelismo entre os dois trafos. Assim entendemos que a lógica de transferência automática pelo TIE deve ser executada pelos relés de proteção dos cubículos de entrada, via binárias de entrada ou protocolo de rede dependendo do protocolo de comunicação. Favor confirmar o entendimento.

Resposta do Departamento de Obras e Fiscalização -DOFIS/UFS, de acordo com o Departamento de Engenharia Elétrica, emitida em 10/03/2016: *O memorial descreve perfeitamente como deve ser feita a lógica de intertravamentos, fora que não serão aceitas lógicas através de comandos discretos apenas efetuada via IEC 61850, tanto para o paralelismo dos transformadores quanto para usina futura.*

3) Outros:

3.1) Esclarecer o significado dos dispositivos indicados como –A1 e –A2 no diagrama unifilar.

Resposta do Departamento de Obras e Fiscalização -DOFIS/UFS, de acordo com o Departamento de Engenharia Elétrica, emitida em 10/03/2016: *A1 A2 é borne*

Eng^o Civil Manoel Fernando Freire Cabral
Diretor do DOFIS/PREFCAMP/UFS

Prof. Dr. Eng. Milthon Serna Silva
Dept^o. Engenharia Elétrica - UFS

Atenciosamente,



Antonia Emmanuela Alves Valentins dos Santos
Presidente da CPCFJL